



CONVÊNIO BÁSICO DE COLABORAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERNACIONAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (BRASIL) E A UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (REINO DA ESPANHA)

De um lado, Dr. Efreem Yildiz Sadak, na qualidade de Vice-reitor de Relações Internacionais, em nome e representação da Universidade de Salamanca, com domicílio na Rua Patio de Escuelas s/n, 37008 - Salamanca, conforme delegação de funções efetuada pelo Sr. Reitor da Universidade, publicada através da resolução de 27 de dezembro de 2017 da Universidade de Salamanca (BOCYL 04/01/2018).

E de outra, como Reitor Magnífico da Universidade Federal da Paraíba, Profª Drª Margareth de Fátima Formiga de Melo Diniz, legitimada para este ato em virtude das atribuições que tem conferido segundo a publicação no Diário Oficial da União, seção 02, edição 217, p.01, de 11 de novembro de 2016, cuja reitoria se encontra na Cidade Universitária - Campus I - Prédio da Reitoria - Castelo Branco - 58.051-900 - João Pessoa - Paraíba - Brasil.

Reconhecendo-se mutuamente capacidade suficiente para subscrever o presente Convênio Básico de Colaboração Universitária Internacional:

EXPÕEM

O presente Convênio Básico de Colaboração foi promovido por ambas Universidades sobre a base de:

PRIMEIRO.- Ambas as Instituições encontram-se unidas pela comunidade de objetivos nos campos científico e cultural.

Que são funções da Universidade a serviço da sociedade a criação, desenvolvimento, transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura.

SEGUNDO.- As Universidades são, precisamente, instituições que promovam o intercâmbio de conhecimento científico e cultural, assim como a difusão do conhecimento e da cultura através da extensão universitária e da formação ao longo de toda a vida (art. 2.º d LOU).

TERCEIRO.- Que têm, igualmente, objetivos comuns no que se refere ao fomento da pesquisa e da formação, assim como na difusão da cultura e do esporte.

QUARTO.- Que são instituições com personalidade jurídica própria e desenvolvem suas funções em regime de autonomia e coordenação entre todas elas (art. 2.1. LOU), o que permite que celebrem convênios desta natureza para o melhor cumprimento dos fins encomendados.

11

QUINTO.- Que atendendo aos objetivos da cooperação acadêmica internacional, manifestam seu interesse em programas de mobilidade científica de docentes e pesquisadores, e de estudantes.

SEXTO.- Este convênio de colaboração dispõe da natureza de acordo internacional não-normativo, em conformidade com o disposto nos artigos 2-c) e 43 da Lei 25/2014, de 27 de novembro, de Tratados e outros Acordos Internacionais. Note-se também, para os efeitos dos artigos 45 e 48 da mesma lei, que este acordo internacional não-normativo não implica obrigações financeiras, nem conta com relevância política, técnica ou logística internacional suficiente para determinar a sua inscrição no registro administrativo correspondente

Como consequência, as duas Universidades consideram conveniente estabelecer um marco permanente de colaboração e cooperação, que para tanto assina o presente Convênio, e que será regido pelas seguintes estipulações:

ESTIPULAÇÕES

PRIMEIRA.- A colaboração projetada deve ser desenvolvida no marco deste Convênio Básico, de acordo com os programas que deverão ser elaborados em conjunto entre as Instituições envolvidas, e abarcando o âmbito geral de pesquisa, docência e atividades culturais e esportivas.

SEGUNDA.- Os citados programas de colaboração estabelecerão em detalhe:

1. Os programas de mobilidade de pesquisadores, pessoal docente e estudantes, dentro do marco das disposições vinculantes entre ambos os países, mas com a decidida intenção de suprimir os obstáculos acadêmicos, tanto materiais como formais, que impeçam a mobilidade ágil de universitários de ambas instituições.
2. A realização de edições conjuntas de monografias históricas, lingüísticas ou de qualquer outro tipo que respondam ao interesse comum a ambas instituições.
3. A realização de projetos de pesquisa, de acordo com as disponibilidades orçamentárias, em qualquer uma das ramas de interesse comum a ambas instituições.
4. A criação e organização de atividades docentes coordenadas.
5. A organização de colóquios internacionais.
6. A aderência às atividades do Campus de Excelência Internacional "Studi Salamantini".

TERCEIRA.- Cada uma das Universidades elaborará uma programação de atividades, que será remitida à outra parte participante do Convênio. Ambas as propostas confluirão num programa de atividades para o ano académico comum às duas Universidades, que será incorporado como Anexo ao presente Convênio Básico de Colaboração Universitária.

QUARTA.- A programação desenvolvida, portanto, especificará os recursos econômicos necessários para sua realização, assim como sua forma de financiamento.

QUINTA.- A aprovação das atividades será feita de acordo com critérios objetivos de relevância e atendendo às disponibilidades orçamentárias.

SEXTA.- As atividades programadas deverão ser aprovadas por ambas as Universidades; caso seja necessário poderá apresentar-se, perante organismos competentes nacionais e internacionais, outras atividades compreendidas no Programa com vistas a seu financiamento: em particular o convênio cultural entre os Governos de ambos os países.

SÉTIMA.- Para a execução do presente Convênio e das atividades programadas, cada uma das duas partes intervenientes nomeará a um responsável de coordenação.

Pela Universidade Federal da Paraíba a Coordenadora será a Profª M. A Ana Berenice Peres Martorelli diretora da Diretoria de Assuntos Interinstitucionais.

Pela Universidade de Salamanca o Coordenador será a Sra. Chefa do Serviço de Relações Internacionais.

OITAVA.- O presente convênio entra em vigor no dia seguinte à sua assinatura e será válido por quatro anos, a menos que, antes dessa data, o convênio seja interrompido em consequência da denúncia de uma das partes, realizada conforme o estabelecido na presente disposição.

Qualquer das partes do convênio poderá denunciá-lo comunicando por escrito à outra parte, expressando a sua vontade de desvincular-se do mesmo. Esta notificação deverá realizar-se com antecedência mínima de três meses da data de término de cada período anual de vigência do convênio. A rescisão do convênio como resultado da denúncia feita nos termos da presente disposição ocorrerá ao finalizar o período anual de vigência em curso. A rescisão do convênio ocorre sem prejuízo da obrigação das partes em cumprir com os seus compromissos assumidos no âmbito do presente convênio até ao final de tal período.

Quando o convênio continue em vigor no quarto ano desde a sua assinatura, as partes poderão acordar em sua prorrogação por um período máximo de quatro anos, podendo ser objeto de denúncia nos termos previstos por esta disposição.

Como prova da conformidade, as partes assinam o presente Convênio por duplicado, no lugar e na fecha indicados no cabeçalho.

Pela Universidade de Salamanca
Vice-reitor



Ass.: Dr. Efrem Yildiz Sadak

Data: 17/02/2020

Pela Universidade Federal da Paraíba
Reitor

Ass. Profª Drª Margareth de Fátima Formiga de Melo
Diniz

Data: 18/06/2020

Margareth de Fátima Formiga de Melo
Reitora UFPB



**CONVENIO BÁSICO DE COLABORACIÓN UNIVERSITARIA INTERNACIONAL ENTRE
LA UNIVERSIDAD DE SALAMANCA (REINO DE ESPAÑA)
Y LA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (BRASIL)**

REUNIDOS

De una parte, Prof. Dr. Efrem Yildiz Sadak, en calidad de Vicerrector de Relaciones Internacionales en nombre y representación de la Universidad de Salamanca, con domicilio en c/ Patio de Escuelas s/n, 37008 -Salamanca, conforme a la delegación de competencias efectuada por el Sr. Rector de la Universidad, publicada a través de resolución de 27 de diciembre de 2017 de la Universidad de Salamanca (BOCYL 04/01/2018).

Y de otra, Profª Drª Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, como Rector de la Universidade Federal da Paraíba, en virtud de las atribuciones que tiene conferidas según la publicación en el *Diário Oficial da União*, sección 02, edición 217, p. 01, de 11 de noviembre de 2016; con domicilio en Ciudad Universitária - Campus I - Prédio da Reitoria, 3º andar - Castelo Branco - 58.059-900 - João Pessoa - Paraíba - Brasil.

Reconociéndose mutuamente capacidad suficiente para suscribir el presente Convenio Básico de Colaboración Universitaria Internacional:

EXPONEN

El presente Convenio Básico de Colaboración ha sido promovido por ambas Universidades sobre la base de:

PRIMERO.- Ambas Instituciones se encuentran unidas por la comunidad de objetivos en los campos científico y cultural.

Que son funciones de la Universidad al servicio de la sociedad la creación, desarrollo, transmisión y crítica de la ciencia, de la técnica y de la cultura.

SEGUNDO.- Las Universidades son, precisamente, instituciones que promueven el intercambio de conocimiento científico y cultural, así como la difusión del conocimiento y la cultura a través de la extensión universitaria y la formación a lo largo de toda la vida.

TERCERO.- Que tienen, igualmente, objetivos comunes en lo relativo al fomento de la investigación y la formación, así como en lo relativo a la difusión de la cultura y el deporte.

CUARTO.- Que son instituciones con personalidad jurídica propia y desarrollan sus funciones en régimen de autonomía y coordinación entre todas ellas, lo que les permite celebrar convenios de esta naturaleza para el mejor cumplimiento de los fines que tienen encomendados.

QUINTO.- Que atendiendo a los objetivos de la cooperación académica internacional, manifiestan su interés en programas de movilidad científica de docentes e investigadores, y de estudiantes.

SEXTO.- Este convenio de colaboración dispone de la naturaleza de acuerdo internacional no normativo, de conformidad con lo establecido en los artículos 2-c) y 43 de la Ley 25/2014, de 27 de noviembre, de Tratados y otros Acuerdos Internacionales. Adviértase asimismo, a los efectos de los artículos 45 y 48 de la misma ley, que este acuerdo internacional no normativo no implica obligaciones financieras, ni cuenta con la relevancia política, técnica o logística internacional suficiente para determinar su inscripción en el correspondiente registro administrativo.

En consecuencia, ambas Universidades consideran conveniente establecer un marco permanente de colaboración y cooperación, a cuyo efecto suscriben el presente Convenio, que se regirá por las siguientes

ESTIPULACIONES

PRIMERA.- La colaboración proyectada debe ser desarrollada en el marco de este Convenio Básico, de acuerdo con los programas que deberán ser elaborados en común entre



ambas Instituciones, y abarcando el ámbito general de la investigación, la docencia y las actividades culturales y deportivas.

SEGUNDA.- Los citados programas de colaboración establecerán en detalle:

1. Los programas de movilidad de investigadores, personal docente y estudiantes, dentro del marco de las disposiciones vinculantes entre ambos países, pero con la decidida intención de suprimir los obstáculos académicos, tanto materiales como formales, que impidan la movilidad ágil de universitarios de ambas instituciones.
2. La realización de ediciones conjuntas de monografías históricas, lingüísticas o de cualquier otro tipo que respondan al interés común a ambas instituciones.
3. La realización de proyectos de investigación, de acuerdo con las disponibilidades presupuestarias, en cualquiera de las ramas de interés común a ambas instituciones.
4. La creación y organización de actividades docentes coordinadas.
5. La organización de coloquios internacionales.

TERCERA.- Cada una de las Universidades elaborará una programación de actividades, que será remitida a la otra parte firmante del Convenio. Ambas propuestas confluirán en un programa de actividades para el año académico común a las dos Universidades, que será incorporado como Anexo al presente Convenio Básico de Colaboración Universitaria.

CUARTA.- La programación así desarrollada especificará los recursos económicos necesarios para su realización, así como su forma de financiación.

QUINTA.- La aprobación de las actividades se hará de acuerdo con criterios objetivos de relevancia y atendiendo a las disponibilidades presupuestarias.

SEXTA.- Las actividades programadas deberán ser aprobadas por ambas Universidades; en caso necesario se podrán presentar, ante organismos competentes nacionales e internacionales, otras actividades comprendidas en el Programa con vistas a su financiación: en particular el convenio cultural entre los Gobiernos de ambos países.

SÉPTIMA.- Para la ejecución del presente Convenio y de las actividades programadas, cada una de las dos partes intervinientes nombrará a un responsable de la coordinación.



Por la Universidade Federal da Paraíba el Coordinador del Convenio será la Prof. M.A. Ana Berenice Peres Martorelli dirección de la Diretoria de Assuntos Interinstitucionais.

Por la Universidad de Salamanca el Coordinador será la Sra. Jefa del Servicio de Relaciones Internacionales.

OCTAVA.- El presente convenio entrará en vigor al día siguiente de su firma y tendrá una vigencia de cuatro años, salvo que antes de dicho plazo el convenio se extinga como consecuencia de la denuncia de alguna de las partes realizada de acuerdo con lo establecido en esta estipulación.

Cualquiera de las partes del convenio podrá denunciarlo comunicando por escrito a la otra parte su voluntad de desvincularse del mismo. Esta comunicación deberá realizarse con una antelación mínima de tres meses a la fecha del cumplimiento de cada periodo anual de vigencia del convenio. La extinción del convenio como consecuencia de la denuncia realizada en los términos de esta disposición se producirá al finalizar el periodo anual de vigencia en curso. La extinción del convenio lo será sin perjuicio de la obligación de las partes de dar cumplimiento a los compromisos asumidos en virtud del presente convenio hasta el fin de dicho periodo.

Cuando el convenio continúe en vigor en el cuarto año desde su firma, las partes podrán acordar su prórroga por un periodo máximo de otros cuatro años, pudiendo ser objeto de denuncia en los términos previstos en esta disposición.

En prueba de conformidad, las partes suscriben el presente Convenio por duplicado, en el lugar y la fecha abajo indicados.

Por la Universidad de Salamanca
Vicerrector de Relaciones Internacionales



Efrem Yildiz Sadak

Fdo.: Prof. Dr. Efrem Yildiz Sadak
Lugar: Salamanca Fecha: 17/02/2020

Por la Universidade Federal da Paraíba
Rector de la Universidade Federal da Paraíba

Margareth de Fátima Formiga

Fdo.: Profª Drª Margareth de Fátima Formiga
Melo Diniz
Lugar: João Pessoa Fecha: 18.06.2020

Margareth de Fátima Formiga
Rectora